

## A SAÚDE DENTRO DA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA “ENFERMAGEM ESCOLAR”

Irene Duarte Souza<sup>1</sup>

Jéssica Mrad Silva Jung<sup>2</sup>

Mariana Costa de Oliveira Santos<sup>3</sup>

Natália Aparecida da Silva<sup>4</sup>

**Objetivo:** relatar a experiência de serviços de Enfermagem em escolas. **Método:** relato da experiência da prática de Enfermagem em duas escolas de educação básica em Minas Gerais, uma privada (com aproximadamente de 2.300 alunos e 350 funcionários) e noutra pública (cerca de 1300 alunos e 140 funcionários). **Sujeitos:** três Enfermeiras e uma Técnica em Enfermagem das referidas escolas. A análise enfatizou as práticas/atividades prevalentes. **Resultados:** Os atendimentos aos funcionários foram: acompanhamento de adoecimentos crônicos e agravos. A assistência prestada aos alunos é variável de acordo com a faixa etária e o caráter da instituição. Os atendimentos infantis foram predominantemente: lesões cutâneas superficiais (escoriações/hematomas); traumas osteomusculares e cranianos leves, devido à quedas/colisões; e queixas algicas: cefaleias, dores abdominais, tonsilite, otalgia associadas à febre ou não. Na adolescência, os atendimentos decorrem, majoritariamente, da saúde mental, como transtornos de humor (ansiedade); contusões durante práticas esportivas; e queixas ocasionadas, principalmente, por alimentação inadequada. É cotidiana a administração de medicamentos com prescrição médica, por via oral e injetável, como insulina. Os cuidados de Enfermagem com o controle glicêmico das crianças com diabetes permitem a inclusão nas atividades escolares. Destaca-se diferentes focos nas ações de prevenção de doenças e promoção da saúde de acordo com caráter da instituição. Na escola pública ocorrem: testagem da acuidade visual, vacinação, prevenção ao uso de drogas, automutilação e suicídio. Na instituição privada acontecem: orientações sobre higiene, alimentação, doenças transmissíveis, segurança no trânsito e na escola e de primeiros socorros. A Enfermagem participa de instâncias deliberativas das instituições e da aquisição de matérias das enfermarias, exercendo funções política e administrativa. **Conclusão:** salienta-se a relevância da enfermagem na escola, considerando-a um espaço privilegiado, bem como desafiador, para ações efetivas de promoção da saúde. Recomendam-se mais pesquisas sobre a Enfermagem Escolar.

**Descritores:** Serviços de Saúde Escolar; Serviços de Enfermagem Escolar; Promoção da Saúde

---

<sup>1</sup> Enfermeira Doutora em Ciências da Saúde (UNICAMP), Colégio de Aplicação João XXIII- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Contato: irene.souza@ufjf.edu.br

<sup>2</sup> Enfermeira discente da especialização em Atenção ao paciente crítico, urgência e emergência e CTI (UNINTER), Colégio Santa Catarina.

<sup>3</sup> Enfermeira. Bacharel em Enfermagem, Colégio Santa Catarina.

<sup>4</sup> Técnica em Enfermagem, graduanda em Administração Pública (UAB). Colégio de Aplicação João XXIII- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)